

I Seminário Acadêmico de Odontologia

IMED – Passo Fundo-RS

AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E A BUSCA PELO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM PASSO FUNDO / RS.

GIROTTO, Luiza PS¹; MEUSEL, Luiza V²; CERICATO, Graziela O³.

E-mail do autor¹: luizapsgirotto@gmail.com

¹Mestrando em Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

²Mestre, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

³Doutora, Programa de Pós-Graduação Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

Quando se fala em sistema de saúde, considera-se a Atenção Básica em Saúde (ABS) como uma porta de entrada¹. O fortalecimento da ABS por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), vem auxiliando no controle da falta de equidade no acesso aos Serviços de Saúde², bem como na saúde da população em geral. Embora a autopercepção da saúde seja um fator determinante do uso dos serviços de saúde, poucos foram os estudos que a avaliaram na população usuária destes serviços³.

Objetivos: Investigar a autopercepção de saúde e a busca por atendimento odontológico na rede de Atenção Básica em um município do sul do Brasil. **Materiais**

e Métodos: O delineamento do estudo foi transversal de base populacional, realizado na cidade de Passo Fundo/RS. A amostra foi composta por 465 indivíduos randomizados sistematicamente de cada um dos 22 setores censitários do município, os quais responderam a questionários sobre as condições gerais do paciente, autopercepção de saúde geral e busca por atendimento odontológico. A autopercepção foi investigada pela pergunta “Como o(a) senhor(a) considera sua saúde?”, enquanto a busca pelo atendimento foi investigada pelas perguntas “O(a) Sr(a). já consultou com dentista alguma vez na vida?” e “Qual o último local que o(a) Sr(a) buscou para o atendimento com dentista?”. Após a coleta de dados, a análise estatística foi realizada no programa Jamovi, sendo essa análise estatística descritiva.

Resultados: Em relação a autopercepção de saúde os entrevistados relataram ter uma percepção de saúde boa (50%) e muito boa (24%), sendo que 76% já realizaram consulta odontológica. Inclusive, a maioria relatou que a consulta odontológica foi nos últimos 6 meses (47%). O local de maior busca por atendimento odontológico foi consultório/clínicas particulares (66%), seguido das redes de Atenção Básica (19%),

como postos de saúde e UBS. **Conclusões:** Conclui-se que a autopercepção de saúde dos indivíduos que buscam a rede de Atenção Básica em Saúde é positiva, com relato de percepção variando principalmente entre “boa” e “muito boa”.

Palavras-chave: Autopercepção. Atendimento Odontológico. Atenção Primária em Saúde.

Referências:

1. Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. UNESCO. 2002, 1:706.
2. Silva NN, Pedroso GC, Puccini RF et al. Desigualdades sociais e uso de serviços de saúde: evidências de análise estratificada. Rev Saúde Pública. 2000;34(1):44-9.
3. Lindemann IL, Reis NR, Mintem GC et al. Autopercepção da saúde entre adultos e idosos usuários da atenção básica de saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 2019;24(1):45-52.

Informações em relação a Financiamento/Apoio.

Apoio FAPERGS.